



Animar

Associação portuguesa para o Desenvolvimento Local

PROGRAMA DE AÇÃO

**Eleições Órgãos Sociais da
Animar 2024-2028**

**Animar a diversidade da economia
social ao serviço das comunidades e
territórios para o desenvolvimento
local e sustentável**



I. MENSAGEM

O movimento do desenvolvimento local em Portugal conta mais de 30 anos e a sua história passa, por entre outras organizações e entidades, pela história da Animar e da sua rede de associados, cujos 30 anos agora celebramos.

Durante estes 30 anos a rede Animar soube afirmar a sua presença e ação em mais de 150 concelhos, ajudando a fazer a diferença, contribuindo para a dinamização das economias desses territórios, na sua maioria territórios com menor densidade de pessoas e de atividades económicas e com populações relativamente mais pobres, captando investimento público e privado com efeitos multiplicadores, conforme dados do recente estudo sobre o impacto económico, social, ambiental e inovação das organizações associadas da rede Animar.

A somar aos investimentos captados para alavancar o desenvolvimento e economias destes territórios, crescem os resultados conseguidos com a criação e animação de redes de trabalho e parceria, a partilha de conhecimento e de boas práticas, a animação e revitalização das comunidades locais, a capacitação e empoderamento das pessoas para os inúmeros desafios pessoais, sociais e profissionais que enfrentam.

E, portanto, estes 30 anos de trabalho da rede Animar contribuíram de modo indelével para pensar e moldar o modelo de desenvolvimento local português, para promover a coesão social e territorial reforçando a valorização dos territórios e das suas comunidades e potenciando os seus recursos endógenos.

Honrando este legado, esta associadas e associados apresentam-se a estas eleições, para os Órgãos Sociais do quadriénio 2024-2028, com o compromisso de continuar a afirmar a Animar, alargando a rede de associados, valorizando os territórios na sua diversidade e especificidades e reforçando a participação na definição de políticas para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento.

E, porque, continuar a afirmar a Animar é uma forma de honrar o passado e assegurar o futuro, assumimos como prioridade a necessidade de pensar o futuro, dos nossos territórios e comunidades, em lógicas de ação integradas e complementares que aliem o desenvolvimento local, o desenvolvimento sustentável e a economia social e solidária.

Para isso esperamos poder contar com o apoio e cooperação da rede Animar, quer enquanto personalidades que, com o seu conhecimento e trabalho, pensam novas lógicas de ação e inovação, quer enquanto organizações transformadoras e agentes de mudança e de coesão.



II. CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIDADE DA ANIMAR

A Animar foi criada a 17 de setembro de 1993 com o entusiasmo e o ativismo de cidadãos e cidadãs bem como de organizações da sociedade civil, com o intuito de afirmar o desenvolvimento local em Portugal.

Este é o modelo que aproxima as pessoas dos problemas locais e globais, discute na informalidade e na horizontalidade as soluções, contribui para o sentimento de igualdade e aquele que melhor acolhe a multiplicidade. É com a diversidade das pessoas e a complexidade das organizações e territórios que o desenvolvimento local se constrói em cada um dos “locais”. O desenvolvimento local é o modelo holístico de educação para a cidadania e igualdade, através do sentido comum, do compromisso, da participação, da cooperação e da solidariedade empoderadora.

A Animar é a rede de sinergias do desenvolvimento local, unindo agentes de desenvolvimento e organizações na construção de uma estratégia desafiante, que se apresenta com as suas propostas, independentes e arrojadas, para o fortalecimento do desenvolvimento local enquanto modelo estruturante de valorização dos territórios, das pessoas e de todos os seres vivos. Assim, reafirmar a Animar é promover a diversidade de agentes de desenvolvimento, de propostas, de organizações, de dinâmicas e contextos, que elevem as pessoas e as comunidades para o primeiro plano do modelo de desenvolvimento.

Missão

Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

Visão

Ser reconhecida pela sociedade civil e pelo estado, como a organização de referência promotora do desenvolvimento integrado, na diversidade de contextos, organizações e territórios.



Política

- ✓ Ser laica, apartidária, autónoma do estado e promotora de interesses coletivos e representativos da sociedade civil;
- ✓ Ser uma organização de pontes para a convergência e concertação das organizações da sociedade civil, cidadãos e cidadãs, no reforço do interesse comum junto do estado;
- ✓ Assumir a sua identidade na diversidade de organizações, indivíduos, territórios e contextos de atuação, e daí, destacar a multiplicidade de modelos de desenvolvimento local;
- ✓ Assumir a pluralidade de opiniões e modelos de atuação enquanto desafio inerente à promoção do desenvolvimento integrado e coesão social;
- ✓ Assumir novos desafios com base em lógicas de “ação-investigação”, de interesse comum, resultantes da inovação experimentada enquanto processo e na experiência dos agentes de desenvolvimento da rede Animar, consolidadas na produção documental de pareceres ou posições fundamentadas rigorosas, pertinentes e construtivas;
- ✓ Assumir uma posição ecocêntrica (humanidade como parte igual da natureza e não dominante), através da educação para o desenvolvimento, da cidadania ativa e na promoção da economia social e solidária enquanto pilares estruturantes do desenvolvimento local e territorial;
- ✓ Acreditar numa sociedade mais justa, equitativa e sustentável, reconhecendo que a Animar do futuro terá em consideração o valor que acrescentou no passado e pelo qual se destaca no presente, e por aquele que ambiciona para o futuro;
- ✓ Promover processos de aprofundamento da participação democrática efetiva das pessoas e dos territórios.

III. EIXOS ESTRATÉGICOS

Este Programa de Ação está estruturado em dois eixos estratégicos, que englobam as prioridades dos principais domínios de intervenção da Animar, devendo ser compreendidos como linhas orientadoras do trabalho que nos propomos realizar nos próximos quatro anos.

1. Uma rede dinâmica e coesa

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar, nomeadamente:

- ✓ Fortalecer e alargar a rede Animar.
- ✓ Reforçar pontes de diálogo e parceria.
- ✓ Dinamizar circuitos de informação e comunicação na rede Animar.
- ✓ Contribuir para a resiliência das comunidades locais.
- ✓ Promover e fortalecer a coesão económica, social e territorial.
- ✓ Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional.
- ✓ Contribuir para a capacitação das entidades associadas através da disponibilização de formação e apoio especializado de acordo com as suas necessidades.
- ✓ Reforçar processos de capacitação institucional através da disseminação de práticas e incorporação de modelos de intervenção inovadores, sustentáveis e transparentes.
- ✓ Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar.
- ✓ Reforçar a ação da Animar através de dinâmicas de rede que levem ao aumento do empoderamento das organizações por via da reflexão e troca de experiências entre pares.



2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - **Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento** - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar:

- ✓ Participar em diferentes estruturas e processos de trabalho e governação em matérias de importância para o setor do desenvolvimento local, do desenvolvimento sustentável e da economia social e solidária.
- ✓ Assegurar a representação da rede Animar a nível nacional e internacional, assumindo o papel de interlocutora, tanto junto de organizações governamentais, como supragovernamentais, procurando contribuir para criar um ambiente cada vez mais favorável à sua ação.
- ✓ Realizar um trabalho de advocacy e influência política junto de decisores políticos relevantes, monitorizando e influenciando a evolução das políticas públicas nacionais e internacionais e das normas legislativas e fiscais.
- ✓ A nível nacional, reforçar a intervenção em termos de advocacy e de influência política, nas diferentes estruturas, nos processos de definição, execução e avaliação das políticas públicas.
- ✓ A nível internacional, assegurar a participação em debates sobre temas relevantes e com influência no futuro das áreas de trabalho e domínios de intervenção da rede Animar.
- ✓ Promover o reconhecimento da Animar e da sua rede de associados junto do Estado e da sociedade civil.
- ✓ Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e sustentável enquanto representante da diversidade de organizações intervenientes no setor da economia social.



Lista aos Órgãos Sociais da Animar 2024-2028

Mesa de Assembleia Geral

Presidente: Marco Domingues, associado individual

Vice-presidente: SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL, representada por **Isabel Maia Rebelo**

Secretário: João Leitão, associado individual

Direção

Presidente: Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, representada por **Célia Pereira**

Vice-Presidente: Jorge Claro, associado individual

Tesoureiro: Frederico Reis, associado individual

Secretário da Direção: Activar - Associação de Cooperação da Lousã, representada por **Fernanda Vaz**

Vogal da Direção: ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, representada por **Teresa Pouzada**

Vogal da Direção: Associação Autocaravanista de Portugal - CPA, representada por **Paulo Moz Barbosa**

Vogal de Direção: Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, representada por **Aura Fraga**

Vogal Suplente da Direção: Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social, representada por **António Rufino**

Vogal Suplente da Direção: Sara Trindade, associada individual

Conselho Fiscal

Presidente: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, representada por **Rafael Drummond Borges**

Vogal: CooLabora - Intervenção Social, representada por **Graça Rojão**

Vogal: Associação Juvenil de Deão, representada por **Verónica Rocha**